

Assinaturas para o Capital

Ano. 143000
Semestre. 78000
Trimestre. 43000
NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

EXTERIOR**Rio da Prata**

Pelo vapor italiano *Nord America* vieram de Buenos-Aires e Montevideó até 7 e 8 de corrente, nas quais encontramos telegramas de Santiago, do Chile e Valparaíso que alcançam até 5.

Foi preso, em Lima, Elgueta, ministro da fazenda na passada administração.

Chegara a Valparaíso o transporte *Italia* conduzindo várias pessoas notáveis de Lima na qualidade de prisioneiros.

Também ali chegara o ministro americano Kogan.

Na cámara dos deputados do Chile terminou a 4 a discussão da interpelação concernente aos sucessos do Peru, sendo votada a moção de que, ouvidas as explicações do governo, passava-se à ordem do dia.

Na república Argentina foi nomeado presidente da câmara nacional de deputados o dr. Achaval, para o caso de acephalia.

O diário português *La Nación*, referindo-se à cañonaria *Parnahyba*, diz, na sua edição de 6: «Esta correta brasileira suspendeu sua saída que estava anunciada para hontem. Hoje se despedirá seu distinto comandante do presidente da república e o navio sa para sexta-feira (8) para Montevideó.»

A oficialidade assistiu sabbado, na capital vizinha, aos funerais que ali vão celebrar-se por alma do almirante Barroso.

«De Montevideó, onde se demorará poucos dias, seguirá para o Rio de Janeiro.»

Nada de importante da república Oriental.

INTERIOR**PROVÍNCIA DE S. PAULO**

Campos. — Em a noite de ante-hontom os ladrões penetraram na casa em que reside o sr. Francisco de Assis Mello, à rua Sete do Setembro. Conseguiram subtrair um relógio.

—Diz o Diário do hontem:

«O sr. dr. Melchert, em sua casa de saúde praticou hontem na pessoa de José Netto a recação da maxilla, superior direita, o qual este destruído por um tumor fibrom-osteosarcoma verificado pelo exame microscópico. Foram auxiliares da operação os drs. Gaston, Thomas Alves e Antenor.

O estudo do dentista é favorável.»

—Comunicam-nos da Pólnha de Mogi-mirim:

«No dia 5 do corrente o escravo José, pertencente ao sr. João Baptista da Rocha, foi mortido por uma cobra urutú, e ficou num estado muito doloroso. Só quem viu o estado do preto podia avaliar das dimensões em que se achava o medico dianco do um dente quase subitado.»

Apesar disso se juntar tanta para lançar mão do pernambucano de potassa em injeções hypodermicas, segundo o método do dr. Lacerda, o distinto medico sr. dr. Franklin Ferreira da Silva, aplicou esse meio e, daí a 15 minutos pouco mais ou menos o escravo estava completamente restabelecido.

Itapagipan. — Lô-se no Guarapicaba, de 10 de corrente:

«Segunda-feira 4 de corrente, encontrou-se distante uns quatro de legoas desta cidade, atirado no barreiro de estrada velha que vai para Anhanguera, o cadáver do italiano José Flandro que foi barbaramente assassinado, recebendo um golpe mortal na cabeça, e afinal lhe fôr, com faca ou navalha, cortado o pescoco.

«Apenas propalada a notícia dessa morte horrifica, houve entre a colônia italiana um pânico grande de assustar e formou-se a opinião geral de que o autor do semelhante crime tinha sido Leonardo Zanolotti, também subido italiano, com quem o assassinado, há tempo, andava intrigado.

«Procedendo-se, de facto, a severas indagações, chegou-se ao conhecimento, não só por indícios muito veementes, como por ter o próprio Zanolotti confessado a dois seus patrícios de que ele mesmo tinha degolado o José Flandro.

«No mesmo dia, 4, citó horas de noite, avisada a polícia que o criminoso achava-se nos subúrbios da cidade, condiziu-a por alguns italiani, armaram-lhe uma cilada e com mandado do juiz municipal conseguiram prendê-lo.

FOLHETIM

65

O FEITICEIRO VERMELHO

POR LOUIS BERGER

VII

O LABORATORIO-DO FEITICEIRO-VERMELHO

(continuado)

— Não são unicamente as nossas dissensões religiosas e políticas que me entristecem, disse Jean Gobelin, depois de um silêncio prolongado; escuta, Raymond, amo-te como a um filho...

— E em vêneros... como a um pai, disse o moço.

— Com certeza...

— A tua chegada, tornou Gobelin, é para mim uma surpresa vindia do céo, porque a mais ninguém diria o que vais ouvir.

— Pode confiar em mim, disse o capitão; sono Deus a nossa única testemunha, considero-se sempre como o único possuidor dos segredos de que poderá fazer-me a meu confidente.

— Obrigado, meu amigo, falso sem hesitação. Se a minha vida é luxiosa, está longe de ser tranquila. Partidário zeloso da reforma religiosa, sou alvo de muitas inimizades, e, a despeito da proteção que me dá Ambroise Paré, meu amigo, o médico do nosso rei, não deixo de inquietar-me pela sorte dos que estão ligados ao meu destino...

Na saída que Gobelin e Raymond achavam-se nessa hora, a luz penetrando através dos vidros foscas, combinava-se com as tintas escarlates e com as das paredes escuras, para formar contrastes fantásticos, que impressionaram o capitão o que o fizeram pensar no apelido da Feiticeiro-Vermelho, com que tinham baptizado o grande industrial.

— Esta continuação...

— Um périgo possível não me incomodaria, de modo nenhum que não me preocuparia uma prospecção que só a mim interessasse. Se a minha reputação cresce, se as minhas posses aumentam, se a minha fortuna toma proporções que espantam o povo, pouco me importa! As minhas riquezas só me servem porque dão-me o poder de fazer com que outras criaturas gozem de uma existência melhor...

O capitão, comovido, apertou com effusão a mão de Gobelin.

— Não formes, precipitadamente, uma opinião demasiadamente boa de mim, tornou Jean; aprecio as minhas riquezas, mas, sobretudo porque podem proporcionar a uma moça um futuro dos mais brilhantes...

Raymond teve um como presentimento do que ia ouvir...

— Era Léa! disse Jean Gobelin.

— Mais antes de morrer, continuou elle, a mai remordido-me a criança que ia viver. Voltai, pois, para a casa, levando nos braços uma menina, dizendo interiormente:

— De hoje em diante, sou pai!

— O capitão, com os olhos rasos de lagrimas, escondeu a Jean uma mão tremula.

rosto nas duas mãos, como para melhor meditar; depois tornou:

— Pensas que podes ouvir-me sem aborreçoimento?

Provino-lhe que torci necessidade da indulgência.

— Fallo sem receio, meu mestre, sempre oncontri nas suas palavras um guia para os meus sentimentos, ou um conselho para a minha razão.

— Meu amigo, continuou Jean, por muito tempo acreditei que o estudo das ciências e o trabalho incansante, que exigia a direcção de uma grande fábrica, podiam garantir-me para sempre contra essas paixões, seculares ou profundas, que fatalmente atacavam o espírito daqueles que vagam solos noite.

— Na minha juventude fui apixonado pela vida dos campos; mas, passando logo de uma poesia util a uma útil realidade, fiz da agricultura o objecto dos meus estudos. Digo-o com orgulho. Acabei a obra principiada por meu bisavô, continuada por meu avô e para a qual, assim, meu venerável pai tão poderosamente contribuiu. Gracias a essa hereditária, o bafro dos Gobelins o os seus arredores transformaram-se; antes da nossa chegada era um pantano seco, hoje é uma fortíll planície!

— Mais tarde apaixonou-me pelas ciências, que prendem-se à nossa arte; quis descobrir a *Theoria das Cores*.

— As discordias religiosas, que aparam-nos tanto tempo, foram por sua vez sujeitas ao meu exame; grave problema! porque depende da sua solução, que esta vida incompreensível, fugitiva, torna-se para sempre, ou um misterio medonho, ou uma verdade luminosa e consoladora!

O Feiticeiro-Vermelho moditou um instante.

— Até aqui, continuou elle, só to tenho filiado do meu pensamento; vou agora fallar-to do meu coração. Escuta esta historincha. Ha dozoito annos que isso aconteceu, tinha eu então vinte annos. Eu fui todos os dias, a mandado de minha mãe, levar alguma esmola a uma pobre moça, que nos hospedávamos nessa casinha perdida, por assim dizer, debaixo dos choupos do valo de Gentilly. Essa pobre mulher estava do camo, doente, e um dia, depois de ter dado à luz a um angelinho, entregou a áia a Deus.

Ela teve apenas tempo de sorri-se para a filha. E sabes Raymond quem era essa filha? quem era esse anjo?

Raymond teve um como presentimento do que ia ouvir...

— Era Léa! disse Jean Gobelin.

— Mais antes de morrer, continuou elle, a mai remordido-me a criança que ia viver. Voltai, pois,

para a casa, levando nos braços uma menina, dizendo interiormente:

— De hoje em diante, sou pai!

Raymond teve um como presentimento do que ia ouvir...

— Era Léa! disse Jean Gobelin.

— Mais antes de morrer, continuou elle, a mai remordido-me a criança que ia viver. Voltai, pois,

para a casa, levando nos braços uma menina, dizendo interiormente:

— De hoje em diante, sou pai!

Raymond teve um como presentimento do que ia ouvir...

— Era Léa! disse Jean Gobelin.

— Mais antes de morrer, continuou elle, a mai remordido-me a criança que ia viver. Voltai, pois,

para a casa, levando nos braços uma menina, dizendo interiormente:

— De hoje em diante, sou pai!

Raymond teve um como presentimento do que ia ouvir...

— Era Léa! disse Jean Gobelin.

— Mais antes de morrer, continuou elle, a mai remordido-me a criança que ia viver. Voltai, pois,

para a casa, levando nos braços uma menina, dizendo interiormente:

— De hoje em diante, sou pai!

Raymond teve um como presentimento do que ia ouvir...

— Era Léa! disse Jean Gobelin.

— Mais antes de morrer, continuou elle, a mai remordido-me a criança que ia viver. Voltai, pois,

para a casa, levando nos braços uma menina, dizendo interiormente:

— De hoje em diante, sou pai!

Raymond teve um como presentimento do que ia ouvir...

— Era Léa! disse Jean Gobelin.

— Mais antes de morrer, continuou elle, a mai remordido-me a criança que ia viver. Voltai, pois,

para a casa, levando nos braços uma menina, dizendo interiormente:

— De hoje em diante, sou pai!

Raymond teve um como presentimento do que ia ouvir...

— Era Léa! disse Jean Gobelin.

— Mais antes de morrer, continuou elle, a mai remordido-me a criança que ia viver. Voltai, pois,

para a casa, levando nos braços uma menina, dizendo interiormente:

— De hoje em diante, sou pai!

Raymond teve um como presentimento do que ia ouvir...

— Era Léa! disse Jean Gobelin.

— Mais antes de morrer, continuou elle, a mai remordido-me a criança que ia viver. Voltai, pois,

para a casa, levando nos braços uma menina, dizendo interiormente:

— De hoje em diante, sou pai!

Raymond teve um como presentimento do que ia ouvir...

— Era Léa! disse Jean Gobelin.

— Mais antes de morrer, continuou elle, a mai remordido-me a criança que ia viver. Voltai, pois,

para a casa, levando nos braços uma menina, dizendo interiormente:

— De hoje em diante, sou pai!

Raymond teve um como presentimento do que ia ouvir...

— Era Léa! disse Jean Gobelin.

— Mais antes de morrer, continuou elle, a mai remordido-me a criança que ia viver. Voltai, pois,

para a casa, levando nos braços uma menina, dizendo interiormente:

— De hoje em diante, sou pai!

Raymond teve um como presentimento do que ia ouvir...

— Era Léa! disse Jean Gobelin.

— Mais antes de morrer, continuou elle, a mai remordido-me a criança que ia viver. Voltai, pois,

para a casa, levando nos braços uma menina, dizendo interiormente:

— De hoje em diante, sou pai!

Raymond teve um como presentimento do que ia ouvir...

— Era Léa! disse Jean Gobelin.

— Mais antes de morrer, continuou elle, a mai remordido-me a criança que ia viver. Voltai, pois,

para a casa, levando nos braços uma menina, dizendo interiormente:

Saldanha Marinho, sob o pseudónimo do *Ganganei*, e em quanto estava com a mão na massa, excomungou também os seus descriptos. Estes continuaram a ser lidos com avidez em todo o Brasil e em Portugal, e Saldanha Marinho não melhorou da sua estima.

Como chefe do partido republicano brasileiro, Saldanha Marinho tem uma aspiração principal: saber onde pára esse partido. Já uma vez deitou anúncios prometendo uma gratificação a quem tivesse notícias certas do partido republicano. Chegou mesmo a ilustrar o anúncio com a figura de um pretinho, de trouxa, às costas enfiada em um pão, como escravo fugido. Inutil.

Não quer isto dizer que não haja republicanos no Brasil; pelo contrário, há-os de todos os tamanhos e feitios. O que não há é partido republicano, embora haja o chefe. Não se pode, pois, dizer que seja um partido sem cabeça, é antes uma cabeça sem partido.

Do que Saldanha Marinho é realmente chefe é da phalange dos rapazes que trabalham. O jernalismo, principalmente, acata-o muito, porque ele é amado de suas glórias.

Os rapazes chegam-se a ele, com a confiança que inspira o seu *cachonei*, que nivela todas as categorias.

Foi presidente de duas províncias importantes, a de São Paulo e Minas; foi inspector da tesouraria do Ceará, é chefe da maçonaria; advogado de grande clientela, e é pobre.

Conclusões: mediocre homem de estado.

E' conselheiro da Sua Magestade o imperador. Ficou-lhe esse feitio do tempo em que não era republicano, mas não se gaba disso.

Se é Imperador, porém, se lembrar de tomar a serie e título e lhe pedir um dia um conselho, ainda que seja de amigo, é de crer que ele lhe responde, lembrando-se ainda uma vez da questão religiosa:

Ita missa est.

João Ribeiro.

(Do Álbum das Glórias.)

TELEGRAMMAS

GUERRA DO EGYPTO

Londres, 12 de Setembro

O general sir Garnet Wolseley está concentrando tropas em Kassassine, de modo a tomar uma vigorosa offensiva, atacando as forças de Arabi em Tel-el-Kebir.

Alexandria, 13 de Setembro, às 2 1/2 horas da tarde.

Com a maxima brevidade, operou-se a concentração das tropas inglesas em Kasassine, de onde deu-se-lhes ordem para tomar uma vigorosa offensiva na direcção de Tel-el-Kebir, onde estava um forte contingente de tropas arábicas, com o dictador à testa, segundo afirmam. O ataque foi vigoroso e a resistência tenaz; a peleja, porém, foi favorável aos ingleses, que se apoderaram das posições ocupadas pelos indígenas.

Os Ingleses tiveram 300 homens fôra de combate, entre mortos e feridos; os indígenas perderam mais de 1.800 homens e grande numero de prisioneiros, além de 40 peças de artilharia.

A cavalaria inglesa persegue os fugitivos.

Partiz, 12 de Setembro (4 horas da tarde)

Por comunicação feita de Port-Saïd ao almirante inglês, em Londres, sabe-se que a navegação pelo canal de Suez, não é sem perigo neste momento.

(Jornal do Comércio)

QUESTÃO MISSÕES

Buenos-Ayres, 12 de Setembro.

Os argentinos mais altamente colocados nas régiões políticas são de opinião, que o território disputado das Missões está perdido para a República.

Assegura-se que o Brasil, sustentando o seu direito incontestável a esse território, regeira qualquer idéia de arbitramento.

As probabilidade de guerra vão desaparecendo do espírito público, admittindo-se, em qualquer hypothese, uma solução pacífica e honrosa.

Lisboa, 13 de Setembro.

Faleceu hoje, em Oeira, o conselheiro Antonio Rodrigues de Sampaio, redactor principal da « Revolução de Setembro. »

(Da Gazeta de Notícias.)

BOLETIM DO DIA

CORREIO PAULISTANO

Para facilitar aos nossos assinantes a leitura dos vários assuntos diariamente tratados em nossa folha, resolvemos abrir três secções, una sob o título de *Chronica Geral*, outra de *Boletim do Dia* e uma última do *Correio do Rio* chegado a noite pelo expresso da Estrada de Ferro do Norte.

Na primeira publicaremos todas as informações utiles que não tenham um interesse puramente actual, mas possam servir de agradável e instructiva leitura em todos os tempos. Nella daremos, concisamente breves notícias, artísticas, literárias, científicas, quaisquer acontecimentos ou factos notáveis, que de algum modo possam interessar o espírito dos leitores.

Na secção — *Boletim do dia* serão incluídas todas as notícias locais, actos oficiais emanados da autoridade provincial, reclamações, todas as informações interessantes que podermos quotidianamente colher; enfim, todos os acontecimentos do dia que mediata ou imediatamente possam interessar ao público.

Na terceira serão dadas as notícias indicadas pela sua epígrafe.

As outras secções da folha continuam inalteradas.

Foi aposentado o collector de rendas provinciais de Casa Branca, Moysés de Oliveira Horta, com o ordenado proporcional, por contar mais de 30 anos, de exercicio efectivo, na forma da lei n.º 156 de 20 de Abril de 1880.

Estrada de ferro Mogiana

A 9 de corrente foi mandado a imprimir para entar na ordem dos trabalhos da camera dos deputados, precedido do parecer da comissão de commercio e industria, o seguinte projecto sobre a companhia da estrada de ferro Mogiana:

« Art. 1º O governo é autorizado a conceder à companhia da estrada de ferro Mogiana garantia de juros de 6% no anno e por espaço de 20 annos sobre o capital no máximo de 8.000.000\$, necessário para que a referida companhia prolongue sua via ferrea do ponto mais conveniente até a margem esquerda do Rio-Grande em direcção à cidade de Uberaba, em Minas.

« Art. 2º Esta concessão será considerada caducada os trabalhos do prolongamento não forem começados dentro do prazo de um anno, salvo o caso de força maior.

Art. 3º O governo poderá desapropriar a estrada depois de dez annos:

§ 1º Dentro do prazo da garantia de juros, pagando um capital em dinheiro ou títulos da dívida pública ao juro da garantia igual à somma garantida.

§ 2º Depois do prazo de 20 annos de garantia, pagando o capital conforme o § 1º correspondente à média da renda líquida do ultimo quinquennio.

§ 3º Se, porém, a companhia desistir da garantia de juros, só poderá ser feito o resgate em qualquer tempo na forma do § 2º.

« Art. 4º A companhia gozará do privilegio de acordo com as concessões semelhantes, por espaço de 50 annos.

« Art. 5º Revogão-se as disposições em contrário.

Em 9 de Setembro de 1882.— Felício dos Santos. — F. Bettarino. — Barão de Guyhy. »

Incêndios

Lê-se no Município de Casa Branca do 10 de corrente:

« Um dia desta semana a máquina da linha de S. Simão, atirando algumas faiscas de fogo sobre uns sacos do algodão que estavam no wagon de lastro, produziu incêndio dos mesmos e saltando o fogo sobre o capim dos pastos da fazenda do sr. coronel Corrêa, em pouco tempo, ficou tudo reduzido à cinzas, não obstante os grandes esforços que foram empregados para apagar o fogo.

« No mesmo dia, (4 de corrente), Francisco das Chagas Nepomuceno, tendo lançado fogo em uma roga, saltou o fogo na casa de morada, paloi e etc., e em pouco tempo foi tudo devorado!

« Vais de trinta pessoas empêcharam-se em apagar o fogo, porém tudo foi baldado! Nepomuceno é casado, tem grande família e é pobre!»

Por ordem do sr. dr. chefe de polícia foi hontem recolhido o demente Francisco Ignacio de Andrade e Hospital de Alienados.

CHRONOLOGIA PAULISTA

17 DE SETEMBRO

Em 1723 bando do governador Rodrigo Cesar de Menezes, pondo a premio as cabeças dos criminosos irmãos Lemos.

Em 1730 alvará criando as freguesias de Nossa Senhora da Penha de França e do O', do município da capital.

(AZEVEDO MARQUES—Ap. Hist.)

Hontem, cerca de duas horas da tarde, na rua de S. Bento, Lourenço Marques montava um cavalo, sem arreios e sem freio. O animal disparou atropelando, no largo do Rosário, no conductor de bumba Bernardo Corrêa de Miranda, que se achava com um ferimento na cabeça e queixava-se de fortes dores no peito, provenientes da violencia do choque sofrido.

Delinquentes e paciente foram apresentados à autoridade policial.

O deputado pela província do Rio de Janeiro, dr. Rodrigues Peixoto apresentou na camera dos deputados um projecto autorizando o governo a garantir o juro de 6% no anno, ate a quantia de 3.000.000\$000, à companhia ou empreza que se organizar, para melhoramento do porto de S. João da Barra, na província do Rio de Janeiro, segundo as indicações do engenheiro Hawkshaw.

SPORT

Na secção de anúncios damos hoje o programma das corridas que tem de realizar-se domingo, no Hippódromo Paulistano; ai encontrarão também os leitores a lista dos animais inscritos.

Registro de nascimento de católicos

Pelo ministerio do imperio foi dirigido à 17 de Agosto proximo passado, ao juiz de paz da parochia de Santo Antônio, o seguinte aviso:

S. M. o Imperador, a quem foi presente o ofício de 31 do mês proximo passado, em que Vm. expõe a dúvida, que lhe ocorre, em mandar registrar, a requerimento de Leonor Gabriella Mathilde Haring, nascida em 30 de Abril de 1864 e baptizada segundo os ritos da igreja evangélica alema, o seu acto de nascimento, visto não ter sido observado o disposto no art. 43 do regulamento que baixou com o decreto n.º 3.069, de 17 de Abril de 1863, para execução do art. 2º da lei n.º 1.114 de 4 de Setembro de 1861:

Considerando que, se a limitação dos prazos para os registos de nascimentos, casamentos e óbitos tem o grande alcance de garantir direitos e principalmente, de acautelar abusos, para os quais o regulamento de 25 de Abril de 1874 estabeleceu penas, não se deve entender que tal limitação vá até o ponto de recusar-se o registo, depois dos prazos fixados para elle, com prejuizo de pessoas, que de nenhum modo concorreriam para a omissoa, e cujos direitos ficariam assim prejudicados;

Considerando que, se por outras disposições do mesmo regulamento de 1863, como, por exemplo, a do art. 6º, que, em relação aos casamentos, para cujo registro ha, também prazo estipulado, é contudo admitido em qualquer tempo o registo com a só condição de lhes não serem extensos, neste caso, os efeitos civis, sendo a contar da data do mesmo registo, fica manifesto que o pensamento do legislador foi estabelecer esta condição

como pena pela falta do registo no prazo fixado;

Considerando que o regulamento de 1874, impõe multas aos que, devendo fazer o registo em certo prazo, excedesssem desse prazo, implicitamente reconhece a possibilidade do registo depois do prazo, uma vez satisfeita a multa, e não é crível que estabelecesse simultaneamente duas penas para punir a mesma falta (*bis in idem*), e que saia o contrario aos principios fundamentaes do direito em matéria penal;

Considerando, finalmente, que, se todas as legislações favorecem aos menores e ás mulheres, concedendo-lhes, entre outros privilégios, o direito de restituição *in integrum* para premunir-lhos contra os abusos e omissões daquelas sob cujo poder se acham, a maioria de razão se deve attender ao pedido de Leonor Haring, que reune as qualidades de menor e de mulher, e a quem não pode ser imputada a falta de registo do seu acto de nascimento dentro do prazo fixado no regulamento:

Manda que Vm., em deferimento à supplica da sobredita Leonor Gabriella Mathilde Haring, faça registrar o seu acto de nascimento, sem a multa marcada no art. 43 do regulamento de 25 de Abril de 1874, por não estar ainda nesta parte approvado pelo poder legislativo.

Deus guarde a Vm.—Pedro Leão Veloso.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Em sessão do congregado desta faculdade, efectuada 11º do corrente, foi concedida ao dr. Sichel, na forma do regulamento, permissão, para clínica no Brasil, sem prestar os exames exigidos, por ter provado ser autor de diversas obras utéis ao ensino.

No mesmo sessão foi apresentado à congregação um requerimento do dr. Forte pedindo permissão para abrir um curso livre de molestias do sistema nervoso; o deferimento desta pretensão ficou dependente da resolução de uma nova congregação que deve ter lugar brevemente.

O ministerio da guerra officiou a presidencia dessa província requisitando providencias a fim do que seja este ministerio indemnizado da quantia de 75.4020, importancia de artigos fornecidos pela intendencia da guerra ao corpo policial aqui existente, cumprido que a tesouraria da fazenda faça escrituras semelhantes quanto como despesa a anular os 8ºs — Intendências e arsenais do guerreiro do prazo exercicio.

Imigrantes

De 5 a 14 de corrente entraram no alojamento provincial da imigração, 61 italianos e 15 portugueses recolhidos da Europa. Estes 76 imigrantes seguiram para as seguintes localidades:

Campinas	10
Tieló	6
Rio Claro	3
Tatibú	3
Casa Branca	3
Rocinha	2
Sorocaba	1
Itu	1
Pirassununga	1
Ficaram na capital	46
Total	76

As bagagens dos imigrantes chegados no dia 5, de hontem, 14, foram recobridas no alojamento provincial, sendo para isso necessário ir um empregado de busca-as à estação da Cachoeira, onde se achavam retidas, em consequencia de um dos imigrantes que vinha encarregado de apresentar ao chefe da Metragem a guia para serem despachadas as bagagens para S. Paulo, ter-se esquecido do fazê-lo, como na correria lhe haviam recomendado.

Foram nomeados 2º e 3º suplementes do juiz municipal e de orphões do termo de Cajuru, Alexandre Candido de Mello e João Gonçalves do Andrade.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem:

Na sessão de ante-hontem, do senado, depois do expediente, foi aprovado um requerimento do sr. Silveira do Motta, orando sobre elle o sr. presidente do conselho. Em seguida o sr. Correia requereu que fossem publicadas no jornal da casa as informações sobre a instrução na província do Paraná, e o sr. Silveira Martins fundamentou num requerimento para que o governo informe em virtude de que acto foi suspensa a lei do orçamento em Pernambuco. Na primeira parte da ordem do dia votou-se o parecer concedendo pensão ao anseado Francisco Duarte e outros e discutiu-se o orçamento da agricultura, orando os srs. Silveira Martins e ministro da agricultura.

Na camara dos deputados, no mesmo dia, o sr. Almeida Nogueira fundou um projecto sobre naturalização de estrangeiros residentes no Império, o sr. Ulysses Vianna respondeu a um discurso do sr. senador Silviano.

Depois foram aprovados 3ºm debato os projectos sobre o estudante A. J. das Chagas, casa de Misericórdia de S. João da Barra; estrada de ferro Mogiana; pretendente do tenente da armada a prígio dos S.

POR 2.000\$000

Vende-se uma pequena casa situada na travessa da Seminário no bairro da Luz; trata-se com Sá & Andrade no Escritório Commercial a rua de São Bento n.º 59.

Auga-se

Uma loja

23 — Rua do Imperatriz — 23

Fazenda para arremateção dos últimos lotes de terrenos situados na rua da Concordia, Cancellas, do Pasto e novas projectadas, na freguesia do Braz, — pertencentes aos herdeiros do finado tenente Joaquim Manoel Rodrigues.

De ordem de meritíssimo dr. juiz de orphams, fazendo que no dia 23 do corrente mês de Setembro a uma hora da tarde, na freguesia do Braz, haverá praça para arremateção dos lotes de terrenos situados nas ruas da Concordia, Cancellas, do Pasto e novas projectadas, pertencentes aos herdeiros do finado tenente Joaquim Manoel Rodrigues.

S. Paulo, 4 de Setembro de 1882.

O encarregado de orphams.

Manoel Joaquim de Toledo

8—5

AO RESPEITAVEL PÚBLICO

Chegou a questa capital de S. Paulo, o bem conhecido e acreditado fabricante de bilhares, ANTONIO RIBEIRO DE MIRANDA, que, por longos annos, fez estabelecido na Europa, assim como no Rio de Janeiro, onde fornecia bilhares de sua fábrica para as principais casas daquelas praias, clubes, sociedades etc., etc., os bilhares de seu fábrica são muito conhecidos no Rio de Janeiro e seus subúrbios; por isso participa ao respeitável público tanto desta capital como do interior, que se acha estabelecido a RUA DA ESPERANÇA N. 5, donde as casas de bilhar já bilhares prompts, feitos pelo sistema francês, ultimo gosto. Os seus bilhares não feitos de suportes madeiras ou folheados de diversos plâsticos a tubo de todas as cores; fazem-se bilhares de sistema inglês, próprios para casa de família, estes bilhares tom das comodidades e servem de bilhar ao mesmo tempo de mesa de jantar; assim como se concorda a um qualquer bilhar ficando como novo, fazem-se bagatolas, sistema americano, e tudo quanto pertence a jogo, fazem-se bilhares do PREÇO DE 600\$000 até 1.000\$000, conforme o frêque escolher nos seus desenhos, por isso espere já merecer do respeitável público e mesmo conceito que tem merecido nas outras capitais.

Antonio Ribeiro de Miranda.

6—3

Escola Allemã

LADEIRA DO PORTO-GERAL

Para satisfazer o desejo de diversos pais de famílias brasileiras, criaram-se duas classes elementares, onde o ensino é feito em português, sendo o alemão leccionado como língua estrangeira, ali que ficam os alunos habilitados para compreender e que se ensina nas classes superiores, onde o estudo é feito em alemão, tanto pelas filhas de brasileiros como pelas de alemães.

As matérias leccionadas são:

A. NAS CLASSES INFERIORES E MEDIAS

Leitura portuguesa e alemã.

Escritas, idem, idem.

Arithmetica prática e theorica.

Grammatica portuguesa, francesa e alemã.

Geographia do Brasil e da Alemanha.

História, idem, idem.

Exercícios de memoria.

Declamação.

Desenho.

Canto.

Gymnastica.

Trabalhos de agulha.

N. B. — O curso acima será de quatro annos, para os filhos dos brasileiros, indistintamente professado em português.

B. NAS CLASSES SUPERIORES

Arithmetica completa.

Geographia universal.

Português.

Alemão.

Francês.

Inglês.

Geometria.

Algebra.

Physica.

História natural.

Calligraphia.

Desenho.

Canto.

Gymnastica.

Trabalhos de agulha.

N. B. — O curso acima será de 4 annos e para todos os discípulos, indistintamente professado em alemão.

O CONTO DOCENTE CONSTA DE :

1º Sr. Francisco Burmeister.

2º Dr. Augusto Faria da Silva.

3º Sr. Estevam Augusto da Oliveira Junior.

4º Sr. Fernando de Bacellar Fontenelle.

5º Sr. João Dörfler.

6º Sr. Otto Gladsch.

7º Sr. Agnes Wegner.

Condições de admissão :

Admitem-se alunos de ambos os sexos, de 14 annos de idade, o segundo o grau de aproveitamento correspondendo à classe respectiva.

As mensalidades são as seguintes:

Classes inferiores 50\$000

Classe media A 60\$000

Classe media B 80\$000

Classes superiores 100\$000

AS MATRICULAS ACHAM-SE ABERTAS, em todos os dias utiles, das 9 da manhã às 3 da tarde, no edifício da escola.

Dosaparecendo por este modo a razão que tinham para não frequentar esta instituição, aquilo que não falam o alemão, espero que os bons resultados, até aqui auferidos, abranjam para o futuro maior número de meninos de famílias brasilienses.

O director do colégio

Fra cisco Burmeister.

10—0

GELO

Vendo-se na confidência de Adolpho Nagel, rua da Imperatriz, n.º 10.

10—6

Navios em descarga

Ponte da Alfandega

Lugar italiano Rio de Janeiro, vários generos de Genova.

Estrada de ferro

Brigus Ingles W. N. Lloyd, carvão.

Brigus norueguense Gloria, carvão.

Lugar Ingles Star, carvão do Cardiff.

Barca Inglesa Pride of Wales, madeiras

Entre a Alfandega e Estrada de Ferro

Barca italiana Alberese, sal.

Patacho nacional Victoria, turbinha.

Patacho nacional Linda Flor, vários generos.

Patacho nacional Atlantic, vários generos

Notícias marítimas

Vapores esperados

Paranaguá, Rio da Prata—15

Valparaíso, Hamburgo e escasas—15

S. José, Rio de Janeiro—16

Vila de Santos, Havre e escasas—17

Rio Branco, Rio de Janeiro—18

Rio de Janeiro, Portos do Sul—19

S. José, Rio de Janeiro—10

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—19

10—0

Rendimentos fiscais

Alfandega :

De 1 a 12 135.677.500

De 13 7.563.501

143.243.87

No mesmo período em 1881 209.867.892

Mesa de Rendas :

De 1 a 12 15.106.8462

38.339.99

18.495.6451

No mesmo período em 1881 64.345.223

10—0

Importação

Manifestos

O brigus norueguense Gloria entrado a 4 do corrente manifestou :

Carvão 371 toneladas a W. Speers.

A barca italiana Alberese entrada a 11 do corrente, manifestou de Trapani.

Sel 1875 salmos, alhos 1.010 reisias a Domingos Leite & C.

Exportação

Despacho

Dia 13

Buenos-Ayres—Na barca portuguesa Casilda :

Henryk Bidonias 12 sacas de café no valor de 200\$000, 50 reis de fumo no valor de 4.224\$000.

10—0

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 13 de Setembro de 1882.

CAFÉ—Entradas pela estrada de ferro :

Dia 13 de Setembro 423.128 kilos

De 13 de Setembro 4.164.630 kilos

Existência 165.000 sacas.

Término medio das entradas

dias 13 de Setembro 5.330 sacas

No mesmo período em 1881 4.647 sacas

Barra 14 de Julho 251.318 sacas

Alho 251.318 sacas

No mesmo período em 1881 25.053 sacas

10—0

Rendimentos fiscais

Alfandega :

De 1 a 12 135.677.500

De 13 7.563.501

143.243.87

No mesmo período em 1881 209.867.892

Mesa de Rendas :

De 1 a 12 15.106.8462

38.339.99

18.495.6451

No mesmo período em 1881 64.345.223

10—0

Importação

Manifestos

O brigus norueguense Gloria entrado a 4 do corrente manifestou :

Carvão 371 toneladas a W. Speers.

A barca italiana Alberese entrada a 11 do corrente, manifestou de Trapani.

Sel 1875 salmos, alhos 1.010 reisias a Domingos Leite & C.

Exportação

Despacho

Dia 13

AVISOS

An commerce. — Qui ne voudra pas parler français ou anglais sur trois mois de temps garantis?

De 7 heures de l'après-midi à 11 heures du soir.

External d'Alencar.

24 RUA DA IMPERATRIZ

DR. JOAQUIM PEDRO — medico, operador e parto, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

Advogado. — Dr. José Estanislao do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Rafael Tobias de Oliveira Martins, Largo de Palácio n.º 8.

Drogaria Central Homeopática da dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 B.

Solicitador. — Francisco Guimaraes é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira do Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua de Boa Morte n.º 29.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n.º 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, também seu escritório à rua da Boa Vista n.º 45.

MEDICO — DR. EULALIO — Residencia no largo do Arouche n.º 17 A. Consultório — Rua da Imperatriz n.º 15, das 8 as 9 horas.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 da tarde.

ADVOGADOS — Drs. Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva, Travessa da Sé n.º 2.

Mme ELISABETH PELISSIER, parteira francesa, 4, Rue de S. Bento.

Advogados. — J. J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Junior Travessa do Colégio n.º 2. — Residencia — largo do Arouche n.º 29, portão.

MEDICO — O dr. Leal da Cunha, recom-chago lo da corte, residio à rua 25 de Marco, 127. Consultas das 14 às 3 horas.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados — escritório rua do Commercio n.º 5.

OS ADVOGADOS

MANOEL ANTONIO DUTRA RODRIGUES

JOÃO BERNARDO DA SILVA

Encarregam-se de quaisquer transações ou negócios concernentes à sua profissão, nas 1^a e 2^a instâncias e porante as repartições civis e eclesiásticas.

INCUMDEM-SE IGUALMENTE DE LEVANTAR EMPRESTIMOS EM QUALQUER DOS BANCOS DE CRÉDITO DENTRO DA PROVÍNCIA

Escriptorio : 2, Travessa da Sé, 2
60-3

Campos-Elyssios

Emprego de capital reproductivo — SA & Andrade vendem magníficos terrenos em diversas alamedas dos Campos-Elyssios; estes terrenos, collocados ao pé de um couto já populoso a onde se edifica diariamente, podem ser comprados até para se revender, com bons lucros, em futuro próximo; trata-se no escritório à rua de São Bento, 59 (3^a esq.) 51-11

Companhia Mogyana

Do dia 13 do corrente em diante paga-se aos srs. accionistas da Linha do Rio-Branco Propto a importação das juros de 7% representada por quantias menores de 200\$000 rs.

Na forma de resolução da assembleia geral, aquelas dos srs. accionistas que quizerem entrar com a quota necessária para preencher o valor d'uma ação, ou subscriver novas ações para o complemento do capital, o poderão fazer ate o dia 30 do corrente mês de Setembro.

Campinas, 9 de Setembro de 1882.
O secretario,
(Alt.) 612
Carreira Dias.

Banco de Crédito Real

SA & Andrade aceitam a incumbência de levantar empréstimos para a laboura logo que funcione este banco. Trata-se no escritório comercial à rua de S. Bento n.º 59 15-13 (2 p. s.)

JUNDIAHY

Restaurant do Bom Retiro

O proprietário d'este bem conhecido estabelecimento, roga a todos os srs. passageiros, amigos e aquelles freguesias que costumam haver-l-o com sua presença, queiram contornar a frequentar sempre; pois que achado todas as comodidades necessárias para qualquer família, massas redondas das 11 horas ao meio-dia, podendo o friguez pedir comida a qualquer hora, e que se faça com premissa e acréscimo.

O proprietário d'este estabelecimento, espera continuar a merecer a mesma confiança que, até hoje tem merecido dos srs. passageiros e de seus patrões de quem não pôde esperar senão legítima proteção.



COMPANHIA PAULISTA

DIVIDENDOS

Do dia 20 do corrente em diante, em todos os dias úteis, das 11 horas da manhã, às 2 da tarde, pagar-se-ha neste escritório o 2^o dividendo das ações da Companhia Paulista, na razão de 10,98 por cento ou 10,98 réis por ação.

Assim também pagará-se háo os juros a razão de 7% sobre as ações das ramais do Bôthém e Itaí.

Escriptorio Central da Companhia Paulista, 28 de Agosto de 1882.

Gabriel Nunes Ramalho.

Servindo de secretario.

Aviso ao Commercio

LEILÃO ESPECIAL

Fazendas novíssimas

artigos de moda etc etc.

ROBERTO TAVARES

Com ordem de uma casa do Rio de Janeiro e conta de quem pertencer

Furd sexta-feira, 15, as 10 1/2

N. 34 Rua de S. Bento N. 34

Uma bonita venda

De bellíssimos artigos e fazendas modernas e de aprimorado gosto; havendo: ricas camisas lisas e bordadas para senhora, saias singelas, ditas de cauda, matinées de mansouk bordados, Peignoir e toilets de dito, colarinhos e punhos.

Ricos dalmans, visitas de cachemira, meias de escossias listradas de cōres, camisas de meias superfinais, guarnições do leito em bratanha, de linho, ricos bordados à ponto real, em cunbraia, e finairlanda, toalhas e exovas de baptizado, roupões de felpe para banho, tiras bordadas sortidas, ricas cortinados bordados, dito de guipure, chambres de cachemira e diagonal, pessas de nobreza, ditas do gorgorões branco e de cōres, sedas cruas da Índia, fustões, depôs, scinetas, tudo alta novidade, cretonnes de lindos padrões, cortes de vestidos em lainsinhas, ditas de seda, etc. etc.

E outros modernos artigos Dignos do commercio de molas, para o qual se põe a maxima atenção.

Sexta-feira Sexta-feira

15 as 10 1/2 horas



Companhia Nacional

Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO-BRANCO

Comandante o capitão-tenente A. P. C. Ferreira da Cunha

Sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia, para Paranaíba, Antonina, Santa-Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideu.

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Comandante o 1º tenente E. do Prado

Seixas

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 19 do corrente ao meio-dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO-NEGRO

Comandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Espirado dos portos do sul, sahirá no dia 29 do corrente ao meio-dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Comandante o 1º tenente E. do Prado

Seixas

Sahirá no dia 1º de Outubro às 3 horas da tarde para

Cananéia, Iguape, Parangaba

Antonina, S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande, Pelotas,

Porto-Alegre e Montevideu.

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com urgente

João A. Pereira dos Santos

Rua 28 de Setembro n.º 25

SANTOS

NOTA — Recebe-se os conhecimentos até a véspera da saída do paquete.

Caixeiro

A rua da Imperatriz, n.º 2, 2º andar precisa-se de um menino que saiba ler e escrever para o serviço mensageiro.

3-3

Cosinheira

Precisa-se de uma Professora branca.

Largo de S. Francisco n.º 3.

3-3

VENDE-SE

duas casas, bem construídas há pouco, tendo bons

comodos para família regular, estão limpas e empenhadas; tem-bom quintal. Vende-se a preço regular e barato. Na rua do General Ozorio, perto da rua dos Bambus. Trata-se na rua da Consolação

as 11 horas ao meio-dia, podendo o friguez pedir comida a qualquer hora, e que se faça com premissa e acréscimo.

O proprietário d'este estabelecimento, espera con-

tinuar a merecer a mesma confiança que, até hoje

tem merecido dos srs. passageiros e de seus patrões de quem não pôde esperar senão legítima pro-teção.

3-4

O Jornal do Agricultor

A mais útil e completa biblioteca agrícola até hoje publicada no Brasil, redigido por

Dias da Silva Junior.

A assinatura (Julho e Junho) 12\$000 pode

ser paga em S. Paulo em casa dos agentes especiais para esta província F. & J. Albuquerque, rua do S. Bento 34.

No mesmo caso pode-se obter os volumes

já publicados 1 a 6, pelo preço de 7:000 ca-

da um, broxado.

10-0

Ama de leite

Quem precisar de uma com bom leite, pode procurar na rua Episcopal.

3-2

TERRENOS

Empreço de capital

SA & Andrade vendem separadamente cinco lotes

de terrenos situados à rua da Estação, estes terrenos são apropriados a construção de armazéns e os únicos que estão à venda naquela rua, trata-se

do Escriptorio Commercial à rua de S. Bento, 59.

3-3

HIPPODIOMO PAULISTANO

CLUB DE CORRIDAS

PROGRAMMA DA QUARTA CORRIDA DE 1882

EM 17 DE SETEMBRO DE 1882

Juizes de saída — Barão de Piracicaba e dr. Nicolau de Souza Queiroz.

Juizes de chegada — Barão de Tatuhy e dr. Eleuterio Prado.

Juiz dos distanciados — Antônio de Souza Queiroz.

Juizes de pesagem — Major Diogo de Barros e dr. Nabor Jordão.

Os juizes de raia serão no momento convidados pela directoria.

As corridas principiarão meia hora depois de meio dia, guardando-se o intervallo de meia hora de uma

à outra.

Prêmio de pareo — Premio da Província — Rs. 1.000\$, 200\$ ao segundo — Cavalos inteiros e eguals do paiz.

Entrada 100\$ —